

**O JORNAL "A RAZÃO": A MEMÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS
PARA CLASSE TRABALHADORA EM POUSO ALEGRE/MG**

**THE NEWSPAPER "A RAZÃO": THE MEMORY OF EDUCATIONAL
INSTITUTIONS FOR THE WORKING CLASS IN POUSO ALEGRE/MG**

Recebido em: 20/07/2023

Aceito em: 18/08/2023

Giovane Silva Balbino¹ 

Resumo: O objetivo da presente pesquisa é analisar e compreender os discursos e a memória das instituições educacionais no Jornal A Razão, localizado na cidade de Pouso Alegre/MG. Nossa abordagem metodológica baseia-se nas orientações de Lang (1999) para a análise dos artigos presentes no jornal A Razão. Em relação à imprensa, destacamos as contribuições de Cruz (2000) e Capelato (1988). Para aprofundar nossos estudos sobre a memória, seguimos as orientações de Le Goff (2013), e para compreender as instituições educacionais em Pouso Alegre, utilizamos as pesquisas de Balbino (2020) e Marques (2016). Concluímos que a imprensa possui um grande potencial para analisar a sociedade do passado e preservar a memória, nesse caso, das instituições educacionais na sociedade pousoalegrense.

Palavras-chave: Jornal "A Razão"; Imprensa; Instituições Educacionais; História; Educação.

Abstract: The objective of this research is to analyze and understand the discourses and memory of educational institutions in the newspaper "A Razão," located in the city of Pouso Alegre, MG. Our methodological approach is based on Lang's (1999) guidelines for analyzing the articles present in the newspaper "A Razão." Regarding the press, we highlight the contributions of Cruz (2000) and Capelato (1988). To deepen our studies on memory, we follow the guidelines of Le Goff (2013), and to understand the educational institutions in Pouso Alegre, we utilize the research of Balbino (2020) and Marques (2016). We conclude that the press has great potential to analyze the society of the past and preserve the memory, in this case, of educational institutions in the society of Pouso Alegre.

Keywords: Newspaper "A Razão"; Press; Educational Institutions; History; Education.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é analisar os artigos presentes no Jornal *A Razão* sobre os estabelecimentos de ensino criados para entender a classe trabalhadora na cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas Gerais. Nas próximas linhas pretendo descrever o que foi esse periódico e o seu impacto para a sociedade pousoalegrense.

Esse jornal era editado pelo Núcleo Integralista de Pouso Alegre, em Minas Gerais. O número 1 foi publicado em 13 de março de 1936 e o último, em 12 de dezembro de 1937. O jornal teve um papel importante na disseminação da "Ação Integralista Brasileira em Minas

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de São Paulo. E-mail: giovanesilvabalbino15@gmail.com

Gerais". O diretor do jornal, João Queiroz, era membro do movimento integralista e atuava como "camisa verde", denominação dada aos membros da organização. O jornal "A Ordem" veiculava textos literários, notícias de âmbito nacional e apoiava os governos de Getúlio Vargas e Benedito Valadares, este último governador do estado de Minas Gerais na época.

Em maio de 1937, houve uma mudança na direção do jornal. João Tavares Corrêa Beraldo, prefeito do Partido Progressista de Minas Gerais, assumiu como diretor para assuntos políticos. O jornalista José Duarte da Costa passou a ser o diretor do jornal, e o político e jornalista José Fernandes Filho assumiu como redator-chefe.

Vale ressaltar que o integralismo foi um movimento político e ideológico de extrema-direita que surgiu no Brasil na década de 1930, influenciado pelo fascismo italiano e pelo nazismo alemão. O movimento defendia a criação de um Estado forte, centralizado e autoritário, que teria como objetivo principal a defesa dos valores tradicionais da nação e a luta contra o comunismo.

Além disso, ao compreender o uso da memória como forma de perpetuação das instituições educacionais presentes na sociedade pousoalegrense, Le Goff (2013) afirma que a memória busca imortalizar os monumentos, "heróis", "mitos" e "messias". Os impressos transmitem uma ideia ou representação histórica nas instituições educacionais, como a participação do clero e dos políticos locais na organização e manutenção das obras sociais em Pouso Alegre.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada em nossa pesquisa, consiste no estudo das matérias publicadas no jornal *A Razão*. Ao analisar os artigos presentes no periódico permite não só conhecer fatos e opiniões, como também permite construir questões para serem buscadas em outras pesquisas. Segundo Cruz (2013, p. 51), "a imprensa periódica apresenta-se como foco fundamental de formulação, discussão e articulação de concepções, processos e práticas culturais e de difusão de seus projetos e produtos".

O material de imprensa será analisado, conforme orientações de Alice Beatriz da Silva Gordo Lang (1999), observando (1) a orientação do jornal, pois ela está orientada por interesses do grupo que representa; (2) a posição da notícia ou artigo no jornal (editorial, manchete,

pequena notícia, comentários); (3) artigo assinado ou não; (4) versões sobre o mesmo fato; (5) fichamento da notícia.

Ao desenvolver as análises dos artigos é necessário que o historiador compreenda o momento histórico em que o jornal estava inserido, pois segundo Capelato (1988, p. 21):

A imprensa constitui um instrumento de manipulação de interesses e intervenção na vida social. Partindo desse pressuposto, o historiador procura estudá-lo como agente da história e captar o movimento vivo das ideias e personagens que circulam pelas páginas dos jornais. A categoria abstrata *imprensa* se desmistifica quando se faz emergir a figura de seus produtores como sujeitos dotados de consciência determinada na prática social.

Na visão de Capelato (1988), a imprensa é possui grande papel na sociedade, pois ela pode ser um instrumento de manifestação e interferência do homem em seu tempo histórico, entendemos que o historiador precisa compreender a notícia e o debate que estava em pauta naquele momento histórico.

Nesse sentido, segundo Cruz (2000, p. 72):

A imprensa periódica vira moda e transforma-se no principal produto da cultura impressa, e o periodismo emerge como um importante espaço de renovação da cultura letrada. Mais ainda, no ambiente da metrópole em formação, a imprensa periódica apresenta-se como foco fundamental de formulação, discussão e articulação de concepções, processos e práticas culturais e de difusão de seus projetos e produtos. A pequena imprensa de folhas e revistas aproxima o jornalismo do cotidiano da vida urbana.

A imprensa periódica tornou-se uma moda e o principal produto da cultura impressa, com o jornalismo emergindo como um importante espaço de renovação da cultura letrada. Além disso, no contexto de uma metrópole em formação, a imprensa periódica tornou-se um foco fundamental para a formulação, discussão e articulação de concepções, processos e práticas culturais, bem como para a disseminação de projetos e produtos culturais.

Segundo a citação, a imprensa periódica, representada por jornais e revistas, tornou-se um elemento central na cultura letrada. Isso significa que o jornalismo passou a exercer um papel fundamental na disseminação de ideias, valores e informações, atuando como um importante instrumento de difusão da cultura. Além disso, a citação destaca que a imprensa periódica aproxima o jornalismo do cotidiano da vida urbana, tornando-se um espaço para a discussão de questões que afetam diretamente a população.

Nesse sentido, a imprensa periódica tornou-se uma importante ferramenta para a construção da opinião pública e para o debate democrático. Ao apresentar diferentes visões e perspectivas sobre os acontecimentos, o jornalismo contribuiu para a formação de uma sociedade mais informada e crítica, capaz de tomar decisões conscientes e responsáveis.

A imprensa local foi outro marco do regionalismo mineiro. De maneira geral, um jornal de cidade pequena continha notícias políticas e anúncios comerciais numa edição semanal de menos de 500 cópias. Geralmente pertencia ao chefe político do local, cujo domínio era disputado por um chefe rival com sua própria imprensa. Fica evidente que os jornais desempenharam uma função primordial na política local. Como foro para o combate verbal, a imprensa deu às celebridades locais um meio de sustentar a violência em nível menos, sem tiroteios ou assassinatos (WIRTH, 1982, p. 131).

A importância da imprensa local é um elemento marcante do regionalismo em Minas Gerais, esses jornais geralmente pertenciam ao chefe político local, cujo domínio era frequentemente disputado por um chefe rival, que possuía sua própria imprensa. Através dos jornais, os líderes políticos locais podiam lutar verbalmente por seus interesses e objetivos. Os jornais, portanto, desempenharam uma função primordial na política local e permitiram que as celebridades locais sustentassem suas diferenças de opinião.

A RAZÃO E A SOCIEDADE POUSOALEGRENSE

Pouso Alegre vivenciava uma profunda modernização a partir de 1900. Essas ações estavam atreladas a um "projeto das elites locais de desenvolver a industrialização e alcançar o progresso" (BALBINO, 2020, p. 57). Dentre as ações estão a instalação da Rede Ferroviária, os melhoramentos urbanos e a criação de instituições educacionais.

Com ações do 3º Bispo Diocesano de Pouso Alegre, D. Octávio Chagas de Miranda e das elites políticas e econômicas presentes na sociedade pousoalegrense. Foram criadas as seguintes instituições educacionais para a classe trabalhadora: Escola Profissional Delfim Moreira (criada em 1917), destinada ao ensino de ofícios aos meninos, a Escola Doméstica Santa Terezinha (criada em 1929) destinada à formação de meninas e o Orfanato Nossa Senhora de Lourdes (criado em 1920).

Em relação à estrutura do jornal *A Razão*, este jornal tinha uma orientação ideológica integralista, que defendia a volta aos valores tradicionais e ao regime autoritário. A publicação

teve uma forte ligação com a Igreja Católica local e com os simpatizantes da Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento político que teve grande força na década de 1930.

IMAGEM 1 – FOTO DO JORNAL “A RAZÃO”



Fonte: Jornal A Razão, número 1, Pouso Alegre, 13 de Março de 1936.

Na imagem acima apresentamos o cabeçalho da primeira edição do jornal “A Razão”, nesse sentido, temos duas visões do periódico na sociedade pousoalegrense: (i) havia uma presença consolidada do Integralismo na sociedade pousoalegrense e (ii) a função do periódico na consolidação das idéias integralistas.

Em Pouso Alegre, os integralistas iniciaram suas atividades de arregimentação entre 1933 e 1934 e se tornaram um grupo influente na política local. Eles produziram o seu próprio jornal *A Razão* e possuíam na cidade um dos núcleos mais ativos do Sul de Minas (MARQUES, 2016) com mais ou menos 1000 membros. A 43ª região da AIB abrangia as seguintes cidades: Pouso Alegre, Jacutinga, Monte Sião, Silvianópolis, Santa Rita do Sapucaí e Borda da Mata.

A história do integralismo no Brasil foi marcada por momentos de ascensão e queda, e o período que se seguiu à sua proibição pelo Estado Novo foi um dos mais difíceis para os seus seguidores. Em todo o país, os integralistas foram perseguidos e muitos deles acabaram presos ou exilados. Plínio Salgado, líder máximo do movimento, foi um dos que se viram obrigados a deixar o país. Enquanto isso, seus seguidores tentavam manter vivo o espírito integralista, mesmo que de forma clandestina.

Em Pouso Alegre, por exemplo, o Núcleo Integralista local ainda tentava manter o jornal *A Razão* em circulação, mesmo com a forte repressão da Polícia Política de Minas Gerais. Segundo Marques (2016, p. 91) evidencia o impacto da perseguição aos integralistas após a proibição do movimento. O jornal acabou sendo forçado a fechar as portas e o Núcleo

Integralista de Pouso Alegre foi logo desmantelado. Nos anos seguintes, a polícia continuou a vigiar de perto os simpatizantes do movimento, fazendo prisões e reprimindo qualquer tentativa de levantar o integralismo novamente.

O nosso foco, no entanto, não são os discursos integralistas ou sua política de expansão ou muito menos sua doutrina em si, mas queremos analisar os artigos publicados em seus números que contribuem para a compreensão da memória nas instituições educacionais presentes na sociedade pousoalegrense.

IMAGEM 2 – FRASE DO JORNAL “A RAZÃO”

•CONSIDERO O INTEGRALISMO, NA ORDEM POLITICA BRASILEIRA, UM MOVIMENTO, NÃO SO' NECESSARIO, MAS CAPAZ DE AMANHÃ CONQUISTAR O PODER. -- TRISTÃO DE ATAYDE

Fonte: Jornal A Razão, número 2, Pouso Alegre, 01 de Abril de 1936.

O jornal *A Razão* enfatizou em suas páginas a importância das “Irmãs da Providência” na organização educacional das moças pobres e órfãs. Essa congregação religiosa presente na Escola Doméstica também atuava nas práticas domésticas, como prendas culinárias e nas oficinas de costura e bordado.

Escola Domestica Santa Teresinha

Desde o dia primeiro do corrente, **com elevado numero de alunas, vem sendo realizadas as aulas nessa util casa de ensino.** Felicitando as abnegadas **Irmãs da Providência, que, com zelo altamente cristão,** vem ministrando ás moças humildes de nossa cidade, **ensinamentos religiosos e instrução,** desejamos, no decorrer do ano letivo, os mais completos exitos (Jornal A Razão, Pouso Alegre, Ano I, 13 de março de 1937, nº 47, p. 6) (grifos nossos).

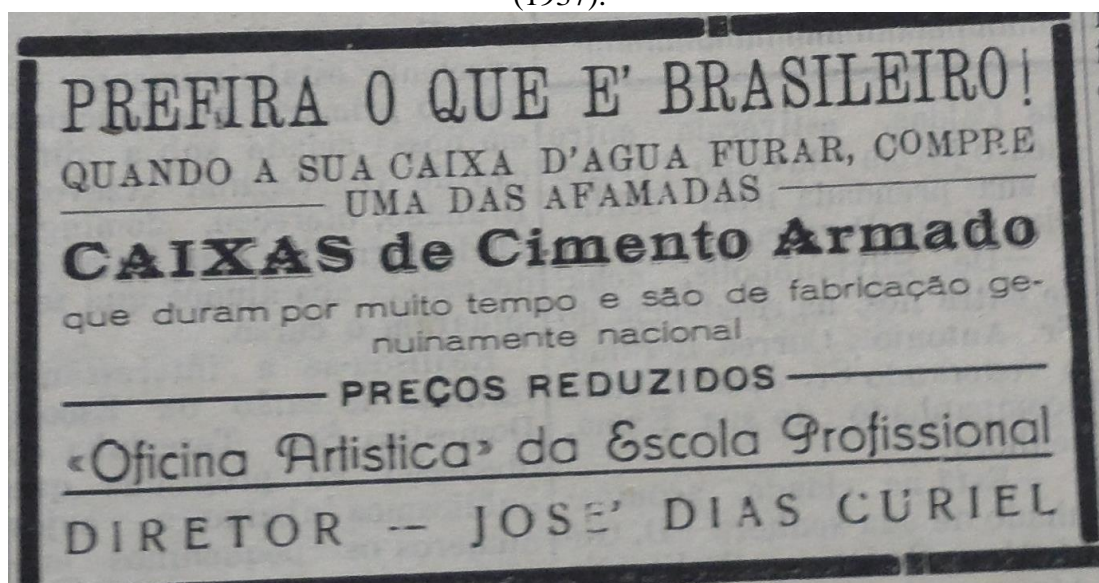
Foi construído o "Pequeno Santuário de Santa Terezinha" nas dependências da Escola Doméstica Santa Terezinha e um novo prédio foi construído no terreno doado pelo Coronel Joaquim Ribeiro de Abreu. Essa doação por parte de uma autoridade política local representa uma forma de contribuição privada para os projetos sociais da Igreja Católica. Segundo Balbino (2020, p. 81) “a imprensa local deu-se muita ênfase para as doações atribuídas à bondade e ao altruísmo das elites, entretanto, trata-se de uma “ajuda” interessada na manutenção das relações de dominação”.

O espírito do cristianismo reina naqueles que ajudam o próximo, no sentido bíblico, mas havia enorme interesse por parte das doações, pois o uso do Assistencialismo ou da Filantropia como era chamada, possuía claramente “uma estratégia de poder e tática de arrecadação de

recursos das elites pousoalegrenses, para as obras sociais da Igreja Católica” (BALBINO, 2020, p. 81).

Em outro momento, o jornal *A Razão* explora o sentimento do "patriotismo" como meio de divulgar os serviços oferecidos pela Oficina Artística da Escola Profissional Delfim Moreira.

IMAGEM 3 - ANÚNCIO DA OFICINA-ARTÍSTICA DA ESCOLA PROFISSIONAL (1937).



Fonte: Jornal *A Razão*, Pouso Alegre, Ano II, 18 de março de 1937, nº 48, p. 3.

O patriotismo é enfatizado no anúncio como forma de destacar o papel da Escola Profissional para o progresso nacional e regional, evidenciando a importância do desenvolvimento de habilidades artísticas e técnicas para o desenvolvimento do país. É interessante ressaltar que o jornal *A Razão* possuía uma relação próxima com o Bispo D. Octávio Chagas de Miranda, buscando apoiar os projetos sociais da Igreja Católica na sociedade pousoalegrense.

Além disso, é importante mencionar que o nacionalismo teve uma força considerável no processo de desenvolvimento da industrialização e modernização na sociedade brasileira. A busca por uma identidade nacional forte e unificada foi uma das principais motivações para a implementação de políticas e projetos de desenvolvimento econômico e social na primeira metade do século XX. Nesse contexto, a formação de profissionais qualificados nas áreas técnica e artística, como a oferecida pela Escola Profissional, foi vista como fundamental para a construção de uma nação mais forte e próspera.

Em outro momento, o jornal *A Razão* do ano de 1936 e do número 33 vai destacar a relação da Escola Doméstica Santa Terezinha e com as entregas dos diplomas:

Na Escola Domestica Sta. Terezinha, ótimo educandário que tantos e tão abnegados serviços presta á nossa cidade, realizou-se, a 29 do mez p. p., ás 14 hs., a entrega dos diplomas ás alunas que terminaram o curso
(Jornal A Razão, Pouso Alegre, Ano I, 3 de dezembro de 1936, nº 33, p. 2).

Entendemos que, ao entregar os diplomas às alunas da Escola Doméstica, a intenção era que essa ação causasse impacto nas elites e destacasse a relevância das obras sociais da Igreja Católica. Havia o objetivo de formar uma mão de obra qualificada para os serviços oferecidos pela instituição, até porque favorecia as elites e ampliava o menu de opções, como por exemplo, a enorme massa de desempregados.

Ao fornecer os diplomas para as meninas da Escola Doméstica, buscava-se não apenas reconhecer o esforço e a dedicação das alunas, mas também chamar a atenção das classes privilegiadas para as atividades sociais promovidas pela Igreja Católica. Através dessa iniciativa, pretendia-se mostrar a importância dessas obras e incentivar o apoio e o engajamento das elites na promoção do bem-estar da comunidade.

Além disso, ao conceder os diplomas, estava-se capacitando as alunas para se tornarem uma mão de obra qualificada, pronta para desempenhar os serviços oferecidos pela Escola Doméstica. Através desse treinamento, as jovens adquiriram habilidades e conhecimentos específicos que lhes permitiriam atender às demandas e às necessidades das atividades domésticas e sociais que poderiam surgir.

Dessa forma, a entrega dos diplomas tinha um duplo propósito: impactar as elites, mostrando o papel relevante da Igreja Católica nas obras sociais, e fornecer uma formação adequada para as alunas, preparando-as para exercer tarefas diversas em benefício da comunidade. É relevante compreender como o uso da diplomação no impacto positivo para as elites eclesiais e políticas no período, pois evidencia o sucesso da instituição e dura tarefa da diplomada em procurar emprego para sobreviver.

Segundo Balbino (2020, p. 118), “Os jornais ao noticiar as atividades ocorridas são formas de propagandas e de prestações de contas em relação aos recursos financeiros obtidos pelas elites pousoalegrenses”. O papel dos jornais na divulgação das atividades e na prestação de contas das elites de Pouso Alegre em relação aos recursos financeiros obtidos. Essa

perspectiva ressalta a importância dos meios de comunicação como veículos para promover e informar sobre as ações das classes privilegiadas, bem como para estabelecer uma transparência em relação aos recursos investidos.

Ao considerar os jornais como formas de propaganda, Balbino (2020) aponta para o papel estratégico dessas publicações na construção da imagem e do prestígio das elites locais. Através da cobertura das atividades e do destaque dado às suas ações sociais, as elites podem fortalecer sua posição de influência e conquistar apoio e reconhecimento da comunidade.

Além disso, a menção à prestação de contas revela a importância de manter um vínculo de transparência com a população, demonstrando como os recursos financeiros são utilizados em benefício da comunidade. Esse tipo de prestação de contas contribui para a legitimidade das ações das elites e fortalece a confiança das pessoas nos investimentos realizados. É relevante ressaltar que os meios de comunicação na construção da imagem das classes privilegiadas e na transparência em relação aos recursos financeiros envolvidos em suas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, a presente pesquisa apresentada abordou a importância do jornal *A Razão* na cidade de Pouso Alegre, localizada no sul de Minas Gerais, durante o período de 1936 a 1937. O periódico era editado pelo Núcleo Integralista de Pouso Alegre e tinha como diretor João Queiroz, um "camisa verde". O jornal veiculava textos literários e notícias de âmbito nacional, apoiando os governos de Getúlio Vargas e Benedito Valadares.

Em maio de 1937, ocorreu uma mudança na direção do jornal, com a entrada do prefeito do Partido Progressista de Minas Gerais, João Tavares Corrêa Beraldo, como diretor, o jornalista José Duarte da Costa e, como redator chefe, o político e jornalista José Fernandes Filho. Essa mudança parece ter influenciado a linha editorial do jornal, que passou a ter um enfoque mais político.

O artigo nos ajuda a entender a história e a memória dos estabelecimentos de ensino na cidade de Pouso Alegre, através dos debates presentes no jornal *A Razão*. Além disso, podemos observar a importância do jornalismo local como forma de disseminação de ideias e opiniões na sociedade. Através do jornalismo, podemos analisar e compreender a história de determinada região ou época, suas políticas, ideologias e acontecimentos marcantes.

REFERÊNCIAS

BALBINO, Giovane Silva. **A Igreja Católica e o Estado na educação profissional em Pouso Alegre - MG (1917-1947)**. 2020. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1640888>. Acesso em: 9 mai. 2023.

CAPELATO, Maria Helena. **Imprensa e História do Brasil**. São Paulo/SP: Contexto/EDUSP, 1988.

CRUZ, Heloisa Faria de. **São Paulo em papel e tinta: periodismo e vida urbana**. São Paulo/SP: EDUC; FAPESP; Arquivo do Estado de São Paulo; Imprensa Oficial SP, 2000.

LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. Documentos e depoimentos na pesquisa histórico-sociológica. In: LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo et al. (Org.) **Reflexões sobre a pesquisa sociológica**. São Paulo: CERU, 1999.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Tradução de Bernardo Leitão [et al.], 7ª. edição revista, Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2013.

MARQUES, Ivan Teodoro. **Discursos e formas de se dizer da Ação Integralista Brasileira**. TCC (Graduação em História), Universidade do Vale do Sapucaí/UNIVÁS: Pouso Alegre/MG, 2016.

WIRTH, John D. **O Fiel da balança: Minas Gerais na Federação Brasileira**. Tradução de Maria Carmelita Pádua Dias, Rio de Janeiro/RJ: Paz e Terra, 1982.